



Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

1 Às 10h00 do dia 26 de abril de dois mil e doze, no Parque de Exposições de Governador Valadares,
2 acesso pela Rua João Dias Duarte, 1450, Bairro São Paulo, entrada pelo Portão 14, no sentido da BR-
3 116 (Rodovia Rio-Bahia), teve início a Décima Sexta Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do rio Doce (CBH-Doce). Para dar início à reunião foram convidados para compor a mesa
5 os membros da diretoria do CBH-Doce presentes: A Sra. Elisa Maria Costa, presidente; o Sr. Roberto
6 César de Almeida, 2º vice-presidente e a Sra. Joema Gonçalves de Alvarenga, secretária executiva. Foi
7 registrada a presença da Sra. Gilse Olinda Barbieri, representando o Sr. Leonardo Deptulski, 1º Vice
8 Presidente do CBH-Doce. A abertura oficial da reunião foi feita pela presidente do CBH-Doce, Sra. Elisa
9 Maria Costa. Em sua fala, ela cumprimentou a todos os presentes e destacou a importância da reunião,
10 em que será debatido e aprovado o PAP-Doce. Ela também destacou que este ano, em que será
11 realizada a Rio +20, demonstra o destaque que está sendo conferido à questão ambiental no Brasil. Em
12 seguida, ela enfatizou a realização do I Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do rio Doce, que
13 está previsto para o final do mês de Outubro. Na sequência foi exibido um vídeo encaminhado pela Sra.
14 Cleide Izabel Pedrosa, Diretora Geral do IGAM, que não pode estar presente na reunião, enfatizando a
15 importância de uma gestão participativa para a efetivação e cumprimento das metas propostas. Dando
16 continuidade, foi passada a palavra ao Sr. Roberto Cezar de Almeida que sugeriu análises criteriosas,
17 mas, ao mesmo tempo, dinâmicas, para que os trabalhos sejam otimizados e a pauta seja cumprida da
18 melhor forma possível. Logo após foi dada palavra para a Sra. Joema Alvarenga, secretária executiva
19 do CBH-Doce, que enfatizou a importância da reunião, em que será aprovado PAP, resultado de um
20 esforço conjunto, integrado e democrático dos CBHs, num trabalho de pactuação e harmonização, que
21 contou com a participação de todos os agentes inseridos no processo. Ela também destacou o Encontro
22 de Integração da Bacia, que será realizado em Valadares, e contará com a participação de parceiros
23 importantes tais como o MMA, CTEM, SEMAD, Instituto Terra, entre outros. Após as falas de abertura,
24 a Sra. Elisa Costa justificou a ausência do Sr. Leonardo Deptulski, que não pode estar presente, devido
25 a compromissos na Prefeitura de Colatina. Logo após, verificada a existência de *quórum*, com a
26 presença de 31 membros, foi passado para o segundo ponto de pauta, referente à leitura e aprovação
27 da ata da reunião anterior. Sobre este item, foi questionado se a plenária tinha algum destaque a ser
28 feito. A Sra. Andreia Carvalho, da SEAMA se manifestou fazendo as seguintes considerações: a
29 primeira delas, não relacionada à ata, foi com relação ao atraso para o início da reunião plenária,
30 iniciada às 10h, com 1h30 de atraso com relação ao horário agendado. Segundo ela, este é um
31 problema recorrente e a diretoria precisa se posicionar para evitar estes atrasos, pois se não é possível
32 começar a reunião no horário previsto, às 8h30, o ideal é marca-la para mais tarde, por volta das 10h,
33 evitando que aqueles que chegam no horário previsto fiquem durante muito tempo ociosos, aguardando
34 o *quorum* para o início da reunião. Em seguida, com relação a ata, a Sra. Andreia mencionou que na
35 minuta encaminhada não está constando a lista de presença com o nome dos membros que estiveram
36 presentes na reunião. A lista dos membros será anexada à ata. Feitas as devida considerações, a ata

Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

foi aprovada pelos presentes. Em seguida, a Sra. Elisa Costa endossou a fala da Sra. Andreia, ressaltando a importância da pontualidade para o início da reunião. Ela também destacou que a mudança no horário de início, conforme proposto, será avaliada pela diretoria. Dando sequência à pauta, foi passado para o item seguinte, os Informes. O primeiro informe foi feito pela Sra. Joema Alvarenga, sobre a participação no VII Fórum Nacional de Educação Ambiental, realizado em Salvador, entre os dias 27 e 31 de março, em que também esteve presente o Sr. Marco Antônio de Carvalho, presidente da CTCI. Em seguida, a Sra. Elisa Costa convidou o Sr. Carlos Brasileiro, Diretor Geral do IBIO – AGB Doce, para o informe seguinte, sobre o Encontro entre a Diretoria do CBH-DOCE e o Secretário de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais, realizada no dia 02 de Abril. Logo depois, foi convidada a Sra. Isaura Paixão, presidente do CBH-Manhuaçu, que fez um informe sobre a realização da Expedição Científica realizada pelo comitê no rio José Pedro. Ela apresentou fotografias e fez um relato sobre os trabalhos do grupo, que percorreu o rio desde sua nascente até a foz. Foi feito um trabalho de mobilização e a colaboração de todos os envolvidos foi intensa, o trabalho foi considerado muito proveitoso e enriquecedor para todos aqueles que participaram. Na sequência, a Sra. Elisa Costa destacou a realização do Seminário sobre Cianobactérias e qualidade da água, que está agendado para o final do mês de maio. Sobre este tema, ela destacou a realização de uma reunião, em Brasília, que contou com a participação do MMA, ANA, FUNASA, Defesa Civil. A presidente do CBH-Doce enfatizou a importância deste encontro, mas ressaltou que ainda há um longo caminho a percorrer para que os ministérios incluam em seus orçamentos as bacias hidrográficas e não apenas os municípios de maneira isolada. Com relação específica ao tema das cianobactérias, ela comentou sobre a incidência do fenômeno em diversos municípios da bacia, sendo que a presença dessas algas trouxe odor e sabor desagradáveis à água, fato que gerou temor nas populações, mesmo a água estando apropriada para o consumo humano. Além disso, outro problema, é que na próxima estiagem há risco de que o fenômeno reincida. Para tanto, a ANA se comprometeu a montar um grupo de trabalho com especialistas para estudar esta questão e apontar alternativas e soluções. Desta forma, para que a população seja mais bem esclarecida será realizado o seminário, em que estarão presentes técnicos especializados no tema, oriundos da COPASA, CEMIG e ANA, além do apoio das Defesas Cíveis. Dando sequência aos informes, o Sr. Carlos Magno, Diretor Administrativo Financeiro do IBIO – AGB Doce para falar sobre o andamento das atividades da agência. Em sua apresentação, ele destacou o processo de estruturação da AGB, desde a assinatura dos Contratos de Gestão. Ele relatou as visitas aos CBHs, órgãos gestores e agências de bacia, com objetivo de aprimorar os conhecimentos e promover a integração com os comitês bem como fortalecimento destes. Ele também destacou a publicação dos atos convocatórios para contratação de serviços indispensáveis ao funcionamento da agência, tais como: assessoria jurídica, assessoria contábil, mobiliário, eventos, entre outros. Em seguida, ele destacou as dificuldades para a contratação de pessoal e o longo processo para viabilizar a locação da sede da agência e do CBH-Doce. Outro ponto mencionado foram as parcerias que estão sendo efetivadas, através de

Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

73 protocolos de intenções, com importantes instituições, tais como: UFV, EMBRAPA, Instituto Terra,
74 CENIBRA, IFMG, entre outros. Também foi dada ênfase à construção dos planos de trabalhos dos
75 CBHs para a administração dos recursos oriundos do FIDRO e da cobrança. Outro ponto destacado
76 foi o apoio que está sendo dado aos CBHs para promoção de seus eventos bem como para
77 participação em atividades externas ligadas às demandas dos comitês. Ele encerrou a apresentação se
78 colocando à disposição para sanar eventuais dúvidas da plenária. Dando sequência aos informes, foi
79 dada palavra ao Sr. Rodrigo Flecha, da ANA, para a apresentação da nova estimativa de arrecadação
80 dos recursos da União após campanha de cadastramento, retificação ou ratificação dos dados de
81 usuários de recursos hídricos. Em sua fala, o Sr. Rodrigo destacou que a proposta é apresentar como
82 está a situação atual da cobrança na bacia do rio Doce (domínio da união). O primeiro lote da cobrança
83 foi referente aos 58 dias de 2011, porém os boletos foram recebidos e cobrados no início de 2012.
84 Neste período foram cobrados 51 empreendimentos. Os empreendimentos que não foram cobrados no
85 primeiro lote, ou não possuíam outorga ou solicitaram alteração de outorga. Em seguida, ele destacou o
86 procedimento da DAURH (Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos), em que os usuários podem
87 informar os volumes efetivamente realizados em 2011 e a estimativa para 2012. Oito empreendimentos
88 preencheram e enviaram esta declaração. Com relação ao exercício de 2012, foram enviados boletos a
89 101 empreendimentos, para pagamento em até 10 parcelas ao longo do ano, num total estimado de 7
90 milhões de reais. Hoje há 20 empreendimentos que ainda não foram cobrados, em função de estarem
91 em processo de análise. A partir dos dados expostos, observa-se que houve uma redução no valor
92 anteriormente estimado para a arrecadação, em função do cancelamento da cobrança em alguns
93 empreendimentos e ajuste na medição. Com relação aos valores que já foram repassados, ele informou
94 que foi repassado o dote de R\$ 400.000,00 e o primeiro lote da cobrança. Ao final da exposição, ele se
95 colocou à disposição para esclarecimentos. Em seguida, foi passado ao Item 5, sobre as Experiências
96 exitosas na bacia do rio Doce. A apresentação do dia será feita pela FUNAI sobre a Presença Indígena
97 na Bacia do Doce. Em sua fala inicial, o Sr. Élio, representante da FUNAI no CBH-Doce destacou que a
98 questão ambiental é uma preocupação constante das comunidades indígenas. Na sequência, ele
99 passou a palavra ao Sr. Pablo, indigenista da FUNAI, que destacou a importância de dar destaque à
100 questão indígena, que muitas vezes é deixada em segundo plano. Em sua fala ele fez resgate histórico,
101 destacando dados sobre a população indígena na bacia, que conta a presença de Pataxós, Krenak,
102 Mukurin, Puri, Tupiniquim e Guarani. Logo após foram exibidos mapas indicando a localização dos
103 povos indígenas ao longo da bacia. Com relação aos principais problemas ambientais enfrentados pelas
104 terras indígenas, destacam-se a poluição, assoreamento, destruição das matas ciliares, incêndios e a
105 falta de saneamento básico. Para tentar reverter o quadro, ele destacou que a FUNAI vem
106 desenvolvendo uma série de projetos etno ambientais que estão sendo desenvolvidos nas aldeias.
107 Após a apresentação, a presidente do CBH-Doce destacou o respeito que comitê tem pelos povos
108 indígenas e a importância do conhecimento destes povos. Em seguida, o Sr. Paulo Célio (Inst. Pró Rio

Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

Doce) fez um comentário sobre a questão dos parques estaduais: Sete Salões, Candonga e Rio Corrente, que foram ocupados por indígenas. Segundo ele é importante que haja uma interveniência do CBH-Doce neste caso e, sobretudo, uma aproximação da FUNAI com a questão ambiental, a fim de afinar o diálogo com os órgãos ambientais para que os parques se mantenham preservados, evitando transtornos. O Sr. Roberto César de Almeida, vice-presidente do CBH-Doce destacou que considera muito oportuna a fala do Sr. Paulo Célio, enfatizando que é necessária uma vigilância e cobrança constantes. Em seguida foi passada a palavra para o Sr. Élio, da FUNAI, que fez algumas considerações sobre a presença indígena nos parques, enfatizando que eles estão lá, justamente com o intuito de preservar as áreas. Na sequência, o Sr. Marcelo Polesca, de Ponte Nova, destacou que no parque do rio Doce, que está em sua região, há a presença de indígenas Krenak e o parque está muito bem cuidado, no entanto, ele sugeriu que haja mais fiscalização, incluindo a presença de Policiais Florestais dentro dos parques. Depois, a Sra. Andreia, da SEAMA, solicitou que as apresentações feitas sejam disponibilizadas e ressaltou a dificuldade de se obter *quorum* para uma reunião com assuntos tão importantes, indicando que deve ser feito um trabalho de mobilização com as entidades. Para finalizar, a Sra. Adele, representante do IEF, solicitou que seja concedido, numa próxima reunião, espaço para que o coordenador regional do IEF faça um relato sobre a situação atual dos indígenas nos parques, pois a instituição está acompanhando de perto esta questão junto ao Ministério Público. Após o debate sobre a questão indígena, a Sra. Elisa Costa passou a condução dos trabalhos à Secretária Executiva do CBH-Doce, Sra. Joema Alvarenga, que dará seguimento à pauta nos itens relacionados ao PAP-Doce. Dando início ao debate sobre o PAP foi passado para o Ponto 6, que contempla o relato sobre Rodada de Reuniões de Câmaras Técnicas e Plenárias nos comitês mineiros para discussão da minuta do PAP-Doce. Para tanto, foi convidado o Sr. Edson Azevedo, Diretor Técnico do IBIO – AGB DOCE. Em sua fala ele destacou a construção do PAP, um processo democrático e participativo, que contou com a colaboração de todos os atores envolvidos no processo, de forma didática e contemplando a participação de cada um. Para isso, o documento original foi ganhando cores diversas para identificar as diferentes inserções ao longo do processo de elaboração do plano. O PAP foi sendo amadurecido passo a passo, a partir de um espírito de integração, que marcou todo o processo, sempre visando o equilíbrio e a harmonização. Após a fala do Sr. Edson foi passado para o ponto seguinte, em que foram apresentados os pareceres das Câmaras Técnicas do Plano de Recursos Hídricos (CTPlano) e Institucional e Legal (CTIL), ambos recomendando a aprovação do PAP-Doce na plenária. Os pareceres foram apresentados pelo Sr. Fábio Brasileiro, presidente da CTIL e pelo Sr Edson Valgas, que presidiu interinamente a reunião da CTPlano em que foi debatido o PAP. Após a apresentação dos pareceres foi passado para o item seguinte, o ponto 08, que contempla a Análise, discussão e aprovação da Minuta de Deliberação do Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PAP-Doce) e seus respectivos anexos. Para esta apresentação foi convidado o Sr. Edson Azevedo, Diretor Técnico do IBIO – AGB DOCE. Ficou acordado com a plenária, após consulta, que não será feito intervalo para

Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

almoço a reunião será feita sem interrupções. A metodologia aprovada foi a seguinte: o documento vai sendo apresentado e os esclarecimentos e destaques vão sendo feitos. Caso não haja nenhum pedido de destaque entende-se que a plenária concorda com o teor do documento apresentado. Iniciada a apresentação, o Sr. Edson Azevedo fez a leitura do texto inicial da deliberação dando destaque às contribuições feitas ao longo das rodadas de reunião para análise do PAP. Com relação ao texto da deliberação não foi feito nenhum destaque pela plenária. Em seguida, foi passado para análise do Anexo I, que traz o detalhamento dos programas e dos valores. Neste ponto, a Sra. Andreia, da SEAMA, fez uma consideração, perguntando se os demais anexos não fazem parte da DN. O Sr. Edson Azevedo informou que sim, todos os anexos são parte da DN. A Sra. Andreia informou que é necessária uma adequação de nomenclatura. Para adequar foi feita a seguinte modificação: o ANEXO I passou a se chamar apenas ANEXO e os demais passaram a ser denominados APÊNDICES. Sanada esta questão foi dada continuidade a leitura do restante do documento, sempre dando destaque às contribuições feitas pelos CBHs. Durante a leitura, o Sr. Paulo Célio fez um questionamento sobre a utilização da terminologia UGRHs, já que esta não é a nomenclatura prevista nas legislações de recursos hídricos. O Sr. Edson destacou que esta nomenclatura é específica para o PAP, a fim de padronizar e facilitar o entendimento. Sobre este ponto, a Sra. Aline Serau destacou que o PAP foi construído levando em consideração o PIRH, que divide o ES em três áreas. O PAP, portanto, reflete a divisão adotada no PIRH, que traz a denominação UGRH. Ela também destacou que, para deixar tudo mais claro, ao final do texto, há um esclarecimento explicando que esta é uma denominação apenas para o PAP, resguardando a questão legal dos estados. Apesar das explanações, o Sr. Paulo Célio manteve o destaque para a decisão da plenária. Para sanar esta questão, a Sra. Andreia sugeriu a criação de um artigo novo, deixando clara esta questão da terminologia. Sendo assim, foi inserido um novo artigo, com a seguinte redação: *Art. 18 Para fins do Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a expressão Unidade de Gestão de Recursos Hídricos (UGRH) para o Estado de Minas Gerais equivale às Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH); e, para o Estado do Espírito Santo a expressão Unidade de Gestão de Recursos Hídricos (UGRH) equivale às Unidades de Análise estabelecidas no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH-Doce), aprovado no ano de 2010.* Com a inserção deste novo artigo, o Sr. Paulo Célio retirou o destaque. A plenária do CBH-Doce votou favoravelmente à inserção do Art. 18, a fim de sanar qualquer dúvida. Sanado este ponto, foi dada continuidade à leitura do documento, considerando o ANEXO e os respectivos apêndices. Após a fala do Sr. Edson, a Sra. Andreia (SEAMA) fez uma manifestação favorável ao PAP, ressaltando que o documento foi intensamente debatido nas CT's e plenárias específicas, sendo assim ela se considera tranquila para proceder à aprovação. Desta forma, o documento foi colocado em votação e a plenária optou pela aprovação unanime do PAP-Doce (Deliberação e ANEXO). Após a votação a Sra. Joema Alvarenga agradeceu pela confiança depositada no processo de construção do plano. Sem mais, a reunião foi encerrada por volta das 13h30.

Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

Presenças: Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Federal: Elio de Almeida Palmeira (FUNAI); Pablo Matos indicado pela (FUNAI) para substituir nessa reunião o Senhor Thiago Henrique Fiorott **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Estadual:** Andréia Pereira Carvalho (SEAMA); Aline Keller Serau indicado pelo (IEMA) para substituir nessa reunião o Senhora Elene Zavoudakis; Nívio Dutra indicado pelo (IGAM) para substituir nessa reunião a Senhora Cleide Izabel Pedrosa de Melo; Adele Meire Rodrigues Rena (IEF); **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Municipal:** Gilse Olinda Barbieri indicada pela (PM Colatina- ES) para substituir nessa reunião o Senhor Leonardo Deptulski; Joseane Viola Coelho (PM de Baixo Guandu – ES); João Carlos Tietz (PM de Itaguaçu – ES); Marcelo Polesca Teixeira (PM Ponte Nova – MG); Roberto Pires da Silva indicado pelo (Cizab Zona da Mata) para substituir nessa reunião a Senhora Tânia Maria Duarte; Gerson Fernandes indicado pela (PM Aimorés – MG) para substituir nessa reunião o Senhor Vongton Batista de Amorim; Elisa Maria Costa (PM de Governador Valadares-MG); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Abastecimento Urbano:** Ludimila Marvila Gironcoli indicada pelo (Cesan – ES) para substituir nessa reunião a Senhora Karina Luna Moura; Olindo Antônio Demoner (Sanear- ES); Fábio Hell Andrade (SAAE Itaguaçu-ES); Mayara Luiza Martins Pontes (SAAE- Gov. Valadares – MG); Rosimélia de Jesus Siqueira Pimenta indicada pela (COPASA de Ipatinga – MG) para substituir nessa reunião o Senhor Franklin Otávio Coelho Mendonça; **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Indústria e Mineração:** Maria Helena Gomes Pereira Fonseca (Usiminas); Luiz Claudio de Castro Figueiredo (Vale); Edson Valgas de Paiva (Cenibra); Jacqueline Silva lamin Coelho indicada pela (FIEMG) para substituir nessa reunião o Senhor Odorico Pereira de Araújo; Henrique Lobo Gonçalves (IBRAM); **Representantes Titulares e Suplentes do setor de Irrigação e uso Agropecuário:** Wanderley Colombo indicado pelo (Sítio Barra do Paraíso – ES) para substituir nessa reunião o Senhor Guilherme Ribeiro; Raimundo Rodrigues Pereira (Sindicato Rural de Governador Valadares-MG); Isaura Pereira da Paixão (Sindicato dos Produtores Rurais de Manhauçu – MG); Roberto Cezar de Almeida (FAEMG); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor Hidroeletricidade:** **Representantes Titulares e Suplentes de Organizações Cívicas:** Paulo Célio Figueiredo (Consórcio Águas Limpas); Nádia de Oliveira Rocha (Associação Amigos do Rio Caratinga); Ana Paula Alves Bissoli (Consórcio Rio Guandu); **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa:** Ivo Barbosa indicado pelo (CREA-ES) para substituir nessa reunião o Senhor Francisco Hermes Lopes; Waleska Bretas Armond Mendes (Univale); Adonai José Lacruz (Instituto Terra); **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Não Governamentais:** Daniel Pereira de Araújo (Instituto Álvaro Aguierre); Bruno Guitolini indicado pelo (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colatina – ES) para substituir nessa reunião a Senhora Maria Emília Brumatt; Joema Gonçalves de Alvarenga (Instituto Pró-Rio Doce); **Representantes Titulares e Suplentes das Comunidades Indígenas** .



Aprovada em 13 de Dezembro de 2012

Convidados: Keliane de Carvalho Pereira (SABB – Linhares) Carlos Magno Toledo Gouvea (IBio – AGB Doce); Paulo Clemente (SAAE); Luciane Teixeira Martins (Presidente do CBH-Suaçui); Carlos Augusto Brasileiro de Alencar (IBio - AGB-Doce); Rodrigo Flecha (ANA); Fábio Brasileiro (PM de Gov. Valadares – MG); Edson de Oliveira Azevedo (IBio - AGB-Doce); Denise Maria de Oliveira (CBH – Caratinga); Simone Dornelas Fortes (CBH- Manhuaçu); Avlan Fernandes Lima (Cenibra);

Justificaram ausência: Jefferson Salomão Fadlalla (Sindicato dos Produtores Rurais de Lajinha); Demetrius David (UFV); Robspierre Ferraz (Emater); Marco Antônio de Carvalho (IFES- Campus Colatina – ES); Leonardo Mitre Alvim de Castro (AngloAmerican); Luiz Fernando de Freitas Ribeiro (Copasa – Ipatinga);

Governador Valadares, 26 de abril de 2012.

ELISA MARIA COSTA
Presidente do CBH-Doce

JOEMA GONÇALVES ALVARENGA
Secretária do CBH-Doce